

----- QUESTÃO 22 -----

A negação da proposição “Todo tocantinense sente calor” é:

- a) todo goiano sente calor.
- b) nenhum tocantinense sente calor.
- c) algum tocantinense não sente calor.
- d) todo goiano não sente calor.

----- QUESTÃO 23 -----

Considere o argumento a seguir:

Todos os mestrandos são inteligentes. Todas as pessoas inteligentes são bem-sucedidas. Todos os preguiçosos não são bem sucedidos.

Assinale a única alternativa que não é uma consequência lógica das três proposições apresentadas.

- a) Todas as pessoas bem-sucedidas não são preguiçosas.
- b) Os mestrandos não são preguiçosos.
- c) Todas as pessoas bem-sucedidas são mestrandas.
- d) Todas as pessoas inteligentes não são preguiçosas.

----- QUESTÃO 24 -----

A negação de “hoje é dia 20 e amanhã não tem galinhada” é:

- a) Hoje não é dia 20 e amanhã não tem galinhada.
- b) Hoje não é dia 20 então amanhã tem galinhada.
- c) Hoje não é dia 20 nem amanhã tem galinhada.
- d) Hoje não é dia 20 ou amanhã tem galinhada.

----- QUESTÃO 25 -----

Se João vai jogar futebol, então Maria vai ao cinema. Se Maria vai ao cinema, então Luíza vai ao teatro. Se Luíza vai ao teatro, então Raul sai com os amigos. Ora, Raul não sai com os amigos, logo:

- a) Luíza não vai ao teatro e João não vai jogar futebol.
- b) Luíza não vai ao teatro e Maria vai ao cinema.
- c) Maria vai ao cinema e João vai jogar futebol.
- d) Maria não vai ao cinema e João vai jogar futebol.

----- QUESTÃO 26 -----

Considere as proposições:

- I.  $27+35 = 62$  ou  $57 - 39 = 18$
- II.  $-3 < -5$  e  $1,5 \neq 3/2$
- III.  $(-5) \times (-1) < 0$  ou  $(-2) \times (-17) = 34$

Em relação a elas é correto afirmar que:

- a) todas as proposições são falsas
- b) somente III é falsa
- c) somente II é falsa
- d) I e II são falsas.

----- QUESTÃO 27 -----

Assinale a única proposição falsa:

- a) Se gatos são plantas, então mosquitos são insetos.
- b) Se sapos são répteis, então cobras são aves.
- c) Se humanos são mamíferos, então macacos também são.
- d) Se cachorros são mamíferos, então peixes são aves.

----- QUESTÃO 28 -----

Considere a proposição: “Se você não se alimentar bem, então ficará doente”. Considerando rigorosamente os princípios da lógica aristotélica, ela é equivalente a:

- a) Se você apenas se alimentar bem, então não ficará doente.
- b) Se você não ficou doente, é porque se alimentou bem.
- c) Você não se alimenta bem e fica doente.
- d) Você não se alimenta bem ou fica doente.

----- QUESTÃO 29 -----

Dizer que “Marina não é dona de casa ou Pedro é corretor” é, do ponto de vista lógico, o mesmo que dizer que:

- a) Se Marina é dona de casa, então Pedro é corretor.
- b) Se Pedro é corretor, então Marina é dona de casa.
- c) Se Marina não é dona de casa, então Pedro é corretor.
- d) Se Marina é dona de casa, então Pedro não é corretor.

----- QUESTÃO 30 -----

Se Dina não dançar, então Tony não vai à festa. Logo,

- a) Dina dançar é condição necessária para Tony não ir à festa.
- b) Dina não dançar é condição necessária para Tony não ir à festa.
- c) Dina dançar é condição necessária para Tony ir à festa.
- d) Dina não dançar é condição suficiente para Tony ir à festa.

## **Millions of Latin Americans risk sliding back into poverty; new generation of public policies crucial to prevent setbacks, UNDP**

The main threat to progress in Latin America and the Caribbean is the relapse of millions of families back into poverty. The economic slowdown is part of the story, but not the only cause of such a setback, says the United Nations Development Programme’s (UNDP) Human Development Report (HDR) for Latin America and the Caribbean, launched with more than 60 congresspersons at the regional parliament (Parlatino). To continue to advance and prevent reversals in the social, economic and environmental fronts, the report highlights key policy recommendations, in line with the Sustainable Development Goals (SDGs).

In the report titled Multidimensional Progress: Well-being beyond income, UNDP expresses particular concern over the 25 to 30 million people in the region—more than a third of those who left poverty since 2003 — who risk falling back into poverty. Many are youth and women, with precarious employment in the service sector. They are part of a larger group of over 220 million people (38% of the population, or almost two in every five in the region) who are vulnerable: officially they are not poor (living on less than US\$4/day) but have been unable to rise to the middle class (living on more than \$10/day).

The factors that pushed people out of poverty are different from those that prevent them from falling back, the HDR stresses. In the past decade, labour markets and education were the biggest engines behind exiting poverty. However, the report argues that it is essential that a new generation of public policies strengthen the four factors that prevent setbacks: social protection, care systems (particularly for children and older persons), physical and financial assets (such as owning a car, a home, savings or bank accounts that act as ‘cushions’ when crisis hit), and labour skills. These four key elements comprise what the regional HDR brands as a ‘resilience basket’, enabling people to

absorb shocks and prevent setbacks. This is especially important during economic slowdowns.

The HDR calls on Latin Americans to rethink the region's progress along multidimensional lines, inspired by the 2030 Agenda for Sustainable Development. New metrics beyond per capita income, economic growth rates and Gross Domestic Product (GDP) are needed to measure development. Nothing that reduces the rights of people and communities or threatens environmental sustainability can be considered progress, the report highlights.

"The challenges of sustainable, holistic and universal development do not end at a certain income threshold: we don't 'graduate' from development challenges unless we can respond accordingly to the multiple dimensions that enable people to live the lives they consider valuable," said United Nations Assistant Secretary-General and UNDP Regional Director for Latin America and Caribbean, Jessica Faieta at the report launch in Panama. "Right now, on the one hand, we must protect the region's past achievements, including preventing millions from of people from falling back into poverty; on the other hand, we must also promote inclusive policies and comprehensive strategies for populations suffering from historical discrimination and exclusion."

More of the same does not yield the same results - While about 72 million people were lifted from poverty and 94 million rose to the middle classes between 2003 and 2013, the region experienced a recent slowdown and reversal of poverty reduction rates. The annual average of Latin Americans lifted from poverty was nearly 8 million between 2003-2008 and 5 million between 2009-2014, according to the regional HDR. However, in 2015 and 2016, for the first time in decades, the region saw a rise in the number of poor women and men.

This reversal is not due to the economic slowdown alone. It also results from the limits of labour and fiscal expansions in the region. The labour market in Latin America is mostly informal, according to RDH. More than half of the 300 million workers in Latin America and the Caribbean work either in micro-enterprises with fewer than five employees,

or as self-employed unskilled workers or earning no income (apprenticeship programmes, for example). Also, of the more than 50 million small and medium-sized enterprises, 70% are informal, and two of every three new jobs created in the region were in the service sector, which has low productivity and high rates of informality. Without future increases in productivity in sectors with unskilled workers, the sustainability of growth and, consequently, of social attainments is undermined, the report says.

Moreover, the expansion of conditional cash and other social transfers and non-contributory pensions, which account for about 30 percent of the income inequality reduction since 2002, has also reached a fiscal ceiling. The report also points out that the tax burden on the region's poor is so high that it usually overrides the benefits received by social transfer programmes. The HDR stresses that improving the effectiveness and progressiveness of the tax system is an urgent challenge for the region.

Investing in women and care policies is key if the region is to leap forward, the report argues. Although the proportion of women with university degrees in the region was higher (17.3 percent) than the corresponding proportion of men (14.8 percent), in 2013, women earned an average hourly wage 16.4 percent lower in relation to men. In addition, women work three times more at home than men. Demographic trends and the absence of care mechanisms (especially for children and older persons), combined with the increase in the number of women in paid works, restrict better participation of women in the labour market and the families' income generation, the report stresses.

"Being a woman of African descent, indigenous, LGBTI youth, a person with disabilities... all of this affects life opportunities, the possibility of social and economic mobility and access to services," said George Gray Molina, lead author and UNDP chief economist for Latin America and the Caribbean. "Every Latin American generation decides which structural changes to pursue: there are pending citizenship and resilience challenges that will not be solved with economic growth alone."

----- QUESTÃO 31 -----

A partir do título do texto, pode-se inferir:

- a) Milhões de latino-americanos apostam no retorno à pobreza para evitar que futuras gerações se frustrem com a nova geração de políticas públicas.
- b) A perspectiva de milhões de jovens latino-americanos tem sido incorporada à nova geração de políticas públicas da região.
- c) A nova geração de políticas públicas é fundamental para prevenir que milhões de latino-americanos caiam novamente em situação de pobreza.
- d) A América Latina tem assumido papel crucial na formação de novas coalizões políticas capazes de equacionar a questão da pobreza.

----- QUESTÃO 32 -----

Segundo o Relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é **CORRETO** afirmar:

- a) A desaceleração econômica tornou-se causa exclusiva da recaída de milhões de famílias latino-americanas na condição de pobreza.
- b) O progresso econômico da América Latina tem eliminado as possibilidades de retrocesso social. Contudo, a aliança entre os países da região encontra-se ameaçada.
- c) Somente crescimento econômico será capaz de eliminar a pobreza e a desigualdade na América Latina e Caribe. No entanto, seu principal desafio consistirá na geração de empregos.
- d) O retorno de milhões de famílias à situação de pobreza é a principal ameaça ao progresso na América Latina e Caribe. No entanto, a desaceleração econômica não é a única causa de tal retrocesso.

----- QUESTÃO 33 -----

No que diz respeito à continuação dos avanços e à prevenção de retrocessos nos aspectos sociais, econômicos e ambientais, o relatório destaca:

- a) Recomendações políticas fundamentais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- b) O processo de globalização da economia com o intuito de abolir a noção de fronteira na região.
- c) A deterioração do Estado-Nação e sua omissão na prevenção da pobreza e repressão da violência.
- d) Os programas de alimentação e nutrição como exemplo paradigmático do padrão histórico de atuação do Estado no combate à pobreza.

----- QUESTÃO 34 -----

No relatório intitulado “Progresso Multidimensional: bem-estar além da renda”, o PNUD manifesta especial preocupação:

- a) Pelo crescimento econômico responsável pela retirada da população da linha de pobreza e ascensão da classe média, para que assim, num segundo momento, seja redefinida a ideia de progresso.
- b) Pelos milhões de pessoas na região, correspondentes a mais de um terço da população, que saíram da pobreza em 2003 e que correm o risco de caírem novamente na mesma condição.
- c) Pelo Brasil que apesar de ser um dos poucos países em desenvolvimento a utilizar recursos próprios em resposta à epidemia do HIV, enfrenta sérios desafios em várias frentes, especialmente em relação à pobreza.
- d) Pelo projeto de lei que altera o conceito de trabalho escravo na região, o qual se apresenta como um retrocesso frente aos avanços obtidos e pode acarretar o aumento da impunidade.

----- QUESTÃO 35 -----

De acordo com o relatório, todas as alternativas que seguem são consideradas fatores que previnem retrocessos especialmente em momentos de desaceleração econômica, os quais necessitam ser

fortalecidos por uma nova geração de políticas públicas, **EXCETO**:

- a) proteção social.
- b) qualificação profissional.
- c) ativos físicos e financeiros.
- d) inovações científicas e tecnológicas.

----- **QUESTÃO 36** -----

Ainda em conformidade com o Relatório de Desenvolvimento humano (RDH) para América Latina e Caribe do PNUD, é **CORRETO** afirmar que o mesmo destaca:

- a) Os fatores que determinam a saída da pobreza são similares àqueles que previnem a recaída da população na mesma condição.
- b) O peso da carga tributária que incide sobre a população, não anula os benefícios recebidos por programas de transferência de renda.
- c) Nada que diminua os direitos das pessoas e das comunidades ou que ameace a sustentabilidade ambiental pode ser considerado progresso.
- d) A colaboração das grandes economias pode ser medida eficaz de proteção social na região, garantindo renda mínima às famílias em situação de pobreza.

----- **QUESTÃO 37** -----

A Subsecretária-Geral das Nações Unidas e Diretora Regional do PNUD para a América Latina e o Caribe, Jéssica Faieta, afirma que:

- a) É necessário um amplo leque de ferramentas e enfoques para erradicar a fome, lutar contra todas as formas de má-nutrição e alcançar o desenvolvimento sustentável pleno.
- b) A renda monetária caracteriza um fim em si mesma e tem sido empregada apenas como um meio, para que as pessoas realizem as coisas que consideram valiosas.
- c) Os desafios de um desenvolvimento sustentável, holístico e universal não terminam em um determinado limiar de renda.
- d) Apesar de ser compreendida como fenômeno multidimensional, a pobreza na América Latina tem se restringido à esfera política.

----- **QUESTÃO 38** -----

Ao tratar do mercado de trabalho na América Latina, o RDH expõe que mais da metade dos trabalhadores na região são dentre outros:

- a) Autônomos sem qualificação.
- b) Assalariados em grandes empresas.
- c) Remunerados conforme previsão em contrato.
- d) Infratores da legislação trabalhista.

----- **QUESTÃO 39** -----

A palavra “Moreover” (8º parágrafo) pode ser traduzida como:

- a) Portanto.
- b) Além disso.
- c) Ainda assim.
- d) No entanto.

----- **QUESTÃO 40** -----

De acordo com George Gray Molina, o principal autor do relatório e economista chefe do PNUD para a América Latina e o Caribe, é **CORRETO** afirmar:

- a) As gerações latino-americanas não decidem o tipo de mudança estrutural que vão seguir, uma vez que, do contrário, ficaria claro o apelo a uma utopia irrealizável.
- b) O crescimento econômico é condição exclusiva para a resolução dos desafios pendentes de cidadania e resiliência na região.
- c) A economia política da crise e da mudança estrutural na América Latina impõe um complexo conjunto de interrogações aos governos.
- d) Ser indígena e pessoa com deficiência entre outros, afeta as oportunidades de vida, a possibilidade de mobilidade socioeconômica, bem como o acesso a serviços.